

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12500
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12650
Brasil (in. f.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Anuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se 1.ª edição, um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 15 DE FEVEREIRO

A linha americana de tracção a vapor entre Guimarães e Famalicão

Os snrs. Antonio Luiz Soares Duarte e Paulo Ferreira pediram ao governo auctorisacão para construir uma linha americana de tracção a vapor, assente no leito da estrada real n.º 31 que liga esta cidade com a importante villa de Famalicão.

Quando n'esta cidade se principiou a fallar na projectada linha to-la a gente louvou a iniciativa porque era um grande melhoramento a acrescentar aos poucos que temos tido e tambem uma fonte de receita, de desenvolvimento e de grandeza visto que Guimarães ficaria sendo um magnifico centro commercial em virtude de ficar ligada por duas linhas com a capital do norte—o Porto e com a capital do Minho—Braga tendo por consequencia melhores e mais rapidos meios de communicacão com o Alto-Minho e com o Sul do paiz.

Mas, não eram só essas as vantagens que adviriam com a construcção da nova linha; eu já não quero referir-me aos meios de transporte mais ou menos commodos, mais ou menos rapidos; o que desejo é frisar bem o lado economico da questào. Eu sei, por informações fidedignas, que os snrs. Soares Duarte e Ferreira tencionam applicar na sua linha ferrea os mesmos preços para transporte de passageiros, mercadorias, re-

covagens, etc., etc. que os das linhas do Estado nos caminhos de ferro do Minho e Douro ou talvez que ainda com mais reduccão. Sendo assim, viremos a fazer a viagem em 1.ª classe da seguinte fórma:

Guimarães a Famalicão—18 kil.ºs	—300 rs.
Famalicão ao Porto —31 kil.ºs	—370 "
====	
	970 "

Somma—970 reis em 1.ª classe

Vejamos agora o preço do transporte na linha ferrea actual:

Porto a Trofa—26 kil.ºs	—500 rs.
Trofa a Guimarães—34 kil.ºs	—750 "
====	
	1250 "

Somma—1250 reis em 1.ª classe

Quer isto dizer que por 750 reis que a Companhia nos leva desde a Trofa a Guimarães e pelo percurso de 34 kilometros, andamos nós 40 nas linhas ferreas do Estado! Mas não é só nas linhas do Estado que se nota differença de preços é tambem nas linhas da Companhia Real.

Assim, por exemplo, nós vamos do Porto a Ovar—36 kilometros—por 720 reis; de Lisboa a Mafra—37 kilometros—por 740 reis; de Lisboa a Cascaes—25 kilometros—por 440 reis; mas, se esta linha tivesse os mesmos 34 kil.ºs da linha de Guimarães, custar-nos-hia essa viagem a modica quantia de 600 reis em magnificas carruagens com uma tracção de 45 kil.ºs á hora!

Este quadro comparativo que apresentei foi para provar aos meus benignos leitores que não ha, em todo o paiz, linha mais cara do que a de Guimarães.

E este quadro refere-se só ao transporte de passageiros; porque se eu fosse a

comparar as tarifas das mercadorias d'esta Companhia com as do Estado e da Companhia Real, era caso para pôr as mãos na cabeça e gritar:—Aqui d'el-rei!...

Não será pois um grande beneficio para o commercio, industria e particulares a concessão e construcção da linha ferrea entre esta cidade e Famalicão? A esta pergunta creio bem não haver vimaranense sinceramente amante da sua terra que não me responda:

—E' sim; é um beneficio immenso e um meio infallivel para o engrandecimento d'esta terra.

E tanto é este o pensamento de todos, que a digna Camara Municipal e a illustre Associação Commercial de Guimarães fizeram uma representacão a Sua Magestade pedindo seja auctorisada a construcção da linha americana a que me tenho referido.

E que de proveitos para as importantes fabricas de Campellos, Pevidem e tantas outras; bem como para as bellas povoações que guardam a formosa estrada—31—que serve a todas? Que extraordinario, que enorme desenvolvimento, que immensa economia de tempo, de trabalho e de dinheiro não só para essas grandes fabricas e povoações como tambem para a velha Guimarães que assim se veria ligada directamente,—pode dizer-se,—com o esplendido porto de mar em Leixões!

Pois não tinha ella então uma linha que levava e trazia as suas mercadorias até Famalicão e d'ahi, directamente até Leça da Palmeira—Leixões—pela Companhia do Caminho de ferro do Porto á Povoação e a Famalicão?

Pois nós temos a faca e o queijo na mão e havemos de consentir que nos venham tirar a faca e comer o queijo?

Isso nunca!

Pois ha alguem que nos quer fazer essa partida, ha alguem que a todo o transe deseja ver indeferida a pre-

tenção dos snrs. Soares Duarte e Ferreira; ha alguem que só nos tem mimoseado com desfavores, que tudo nos tem promettido e que nada tem cumprido; ha alguem, emfim que já creou cabellos no coração ao conhecer que haveria um meio serio, inevitavel, infallivel para o engrandecimento d'esta vetusta cidade—a construcção da linha americana—; e, esse alguem—todos o sabem, mas eu sinto prazer em publicar o seu nome—é o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, gerente da Companhia do Caminho de ferro de Guimarães!

A'cerca do assumpto que ora vou tratando escrevi varias correspondencias no «Jornal de Noticias» do Porto e de cujas o sr. Velloso não gostou. Em uma d'ellas, datada de 8 de outubro de 1900 e publicada em o n.º 239 do referido jornal, escrevi:—

Nós vemos despontar no horizonte uma nuvem negra precursora de grossa tempestade; e essa nuvem arrasará por completo os interesses da Companhia e a propria Companhia.

Referimo-nos, isto já não é segredo, ao estabelecimento de um caminho de ferro de via larga ligando Villa Nova de Famalicão com esta cidade.

Creia o sr. Velloso que isto que dizemos é, infelizmente para s. ex.ª, a pura verdade. Trabalha-se com afino para se levar a effeito esse grandioso melhoramento; e andam pessoas gradas e titulas n'esse negocio havendo dinheiro com fartura. O sr. Velloso, que é intelligente, não pode deixar de confessar que o estabelecimento da linha ferrea para Famalicão é a morte da sua Companhia, etc. etc.

Por causa d'esta correspondencia foi o sr. Velloso aos ares, segundo me contou o meu particular amigo Annibal de Moraes, digno director do «Noticias»; e, se não me deu um tiro n'essa occasião foi por levar a sua humanidade e grandeza d'alma a ponto de respeitar a... vida do seu semelhante!

Como os meus leitores veem eu preveni o sr. Velloso em 10 d'outubro do que lhe viria a succeder; parece porem que s. ex.ª imaginou

que eu estivesse a brincar com elle, (como tem feito comnoso), e... não fez caso.

Agora é que são ellas! S. ex.ª sabendo que o projecto da linha ferrea não era uma ficção, sabendo tambem que a exm.ª Camara Municipal e a digna direcção da Associação Commercial d'esta cidade haviam apoiado forte e energicamente a pretensão dos snrs. Soares Duarte e Ferreira junto do Ministerio das Obras Publicas, conhecendo a animosidade dos vimaranenses para com elle e a sympathia para com os directores da nova linha, acossado de todos os lados, batido nos ultimos entrincheiramentos, afflicto, enraivecido, louco de cólera ao ver que poderiam ir pela agua abaixo os interesses da Companhia, quero dizer—os seus interesses, porque a Companhia é o sr. Velloso e vice-versa—apelou para a Associação Commercial do Porto!!

Em a reunião da directoria d'aquella importante collectividade portuense, realisada no dia 9 do corrente, foi lido um officio da gerencia da Companhia dos Caminhos de ferro de Guimarães informando que se pretende—este pretende tem graça—levantar novamente a questào da construcção d'uma linha ferrea de via reduzida, com tracção a vapor entre Guimarães e Famalicão, com prejuizo não só dos interesses creados d'aquella Companhia—pudé-va—como das aspirações e projectos da praça da cidade do Porto na questào da extensão a Leixões do ramal ferro-viario da alfandega, por virtude da ligacão directa em que d'aquellê modo ficaria o nosso porto maritimo artificial com o centro da provincia do Minho, por via da Senhora da Hora e caminho de ferro da Povoação e Famalicão, e pedindo que a direcção represente superiormente contra o estabelecimento da alludida linha ferrea!

Eu poderia dizer ao sr. Velloso que o estabeleci-

Antonio José da Silva Basto Junior

NOTARIO E ADVOGADO

GUIMARÃES

Mudou o escriptorio para a Rua de Santa Luzia

E' sina... não a acordemos

O illustrado correspondente do «Primeiro de Janeiro», diz que Guimarães tem mais um melioramento, que é as regateiras logo de manhã comprarem as hortaliças ás vendeiras, para depois as venderem ao povo por preços elevados.

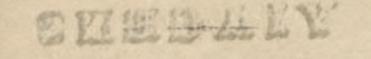
Effectivamente, illustre collega, não teremos nós caminho de ferro para Fimado (bagatella), mas existia já a estrada do fazedor da moncheira, feita para as hortaliças e para as berricas comprando avos, que viuham ser vendidas no mercado, muitas vezes precisas para os hospitais, etc., etc., o etc., isso não falta.

E que nos diz o illustre collega da limpeza da cidade? feita só nas principaes ruas? E que nos diz dos sentimentos religiosos, dos que consentem que esteja uma cruz perto d'um templo (S. Domingos) onde... onde...

Faz bem, enfim, o illustre collega reclamar, e em cujas reclamações estamos d'accordo, só não lhe temos a dizer, que hoje é como d'antes, e d'antes como hoje.

E parece que o melhor é, sobre estes assumptos, pensar em aquelle verso do sr. Thomaz Ribeiro:

«é sina ramador, voltemos; não a acordemos, para que meas as a»



Pela secretaria do reino foi snscitada a todos os governadores civis a observarem nos termos de 21 de setembro de 1835 e 3 de janeiro de 1837 e mais legislação subsequente a execução do bilhete de encerramento, construção de cemiterios e prohibição de intervenções nas igrejas.

Necrologia

Na quarta feira ultima falleceu n'esta cidade o sr. Antonio Joaquim de Sousa Guimarães, cunhado dos sr's João da Cunha Monteiro e José Teixeira Faria d'Andrade, negociantes de mercaderia d'esta cidade.

O sr. Sousa Guimarães tinhase retirado ha annos da vida commercial.

Por diversas vezes occupou cargos importantes nas directorias das nossas principaes corporações civis e religiosas.

O nosso peizano a todas os seus.

Com 100 annos e 38 dias

Lourença, 41. — C. — Falleceu homem na praia da Arca Branca em casa do banheiro João Soldado, José Marote, natural da cidade de Napolis, que ha mais de 60 annos estava trabalhando pelo officio de encadeiro n'esta villa e que cegou aos 88 annos, tendo ido para a praia citada ha nos 3 annos.

Missa do 15.º dia

Hoje, pelas 11 horas da manhã, preson-se na igreja da Misericordia a missa do 15.º dia pela alma da sr.ª D. Anna Maximina Caldas Mello, filha do sr. Antonio Joaquim de Mello, mandada rezar pelas exm.ªs sr.ªs D. Maria Arminda da Silva Caldas, D. Maria Maximina da Silva Caldas e Pedro Pereira da Silva Guimarães, sendo muito concor-

da de pessoas das relações da familia enuncjada.

As andorinhas

Consolemo-nos O inverno está fazendo as ultimas despedidas, e não se pode deprehender do facto de terem chegado já as andorinhas.

Elas, mais primas que o hora d'agua, mais do que o o esadístico, nunca apparecem em vespertas, no bom tempo.

Ficmo-nos na pratica e na sciencia das andorinhas.

Publicações Literarias

O Lyceo litterario portuguez, da Rio de Janeiro, para commoção do IV centenario do descobrimento do Brazil em 1500, acaba de publicar a Historia Topographica e Relicua da Nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata, original de Sebastião Pereira de Sá, patybal do Rio de Janeiro.

E' um valioso manuscrito, hoje propriedade da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, que pertence a casa dos Marquezos de Castello Melhor.

N'elle se referem os brilhantes feitos dos Portuguezes no seculo XVI, para a sua conquista, que faz lembrar com justo desvanecimento as jornadas gloriosas e tão exaltadas de Du. Marizão e outras em que os Portuguezes já em combates em massa, já em combates singulares continuaram a honrar a sua tradição guerreira.

E' uma edição de livro em 4.º, papel velludo, que abrange 326 paginas de impressão, miuda e sumptuosa com o retrato de Pedro Alvares Cabral (de Valle), o mappa geographico da costa do Brazil (de Moncher) e outros desenhos importantes, e breve tratado a capta do livro em cores (de Fallão Michado) que é um verdadeiro primor.

Não podemos ser mais extensos na apreciação d'um livro de tanto merito por se a pequenez do nosso periodico não permitte, mas chega ainda para agradecermos pontualmente a honra que o bello litterario portuguez do Rio de Janeiro acaba de nos fazer.

Associação Commercial de Guimarães

Recebeoos o Relatório dos trabalhos da direcção da Associação Commercial de Guimarães apresentado em sessão de 11 de janeiro de 1901 e bem assim o parecer da Commissão nomeada na mesma data.

E' um trabalho consciencioso e circumstanciado do quanto esta importante associação trabalhou em beneficio da honrada classe e mercancia industrial que representa e da terra em que vive.

O parecer da commissão, declara que a actual direcção, compezeada do seu dever cumprido com zelo e intelligencia inexcusavel a missã que lhe fôra confiada.

Não se pode dizer mais em tão poucas palavras, mas podemos afirmar que tal assoreção não é um simples cumprimento, mas a afirmativa d'uma convicção sincera.

Honra lhe seja.

Caridade

Recomendamos á caridade publica o infeliz Antonio José de

Carvalho que se acha empregado. Mora no Largo de S. Lazaro n.º 214.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de janeiro de 1901

Table with financial data for Banco Commercial de Guimarães, showing active and passive assets and liabilities.

Guimarães 31 de janeiro de 1901. Os directores: A. Marques da Silva Lopes, Joaquim Ferreira dos Santos.

AVANCIOS

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CONVIDO os sr's accionistas d'este Banco a comparecerem no edificio da sua sede, n'esta cidade, no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assemblea geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto no n.º 4.º do artigo 19.º dos respectivos estatutos.

Guimarães 9 de fevereiro de 1901.

O presidente da Assembléa geral Luiz Augusto Vieira.

3276

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escriptivo abaixo assignado, a requerimento de Francisco Joaquim Cardoso, casado, proprietario, morador no largo de Franco Castello Branco, da freguezia de S. João das Caldas, da mesma comarca, correm editos de 30 dias a citar todos os herdeiros incertos ou representantes do fallecido Pacifico José d'Oliveira Guimarães, também conhecido por Pacifico Guimarães, solteiro e morador, que foi, na cidade de Guimarães, para, no dito prazo de 30 dias, que começará a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, virem deduzir a sua legitimação no incidente de habilitação promovido pelo requerente, por appenso a execução que contra o dito Pacifico José d'Oliveira Guimarães promovia o finado Fortunato José da Silva Basto, que foi da referida cidade, e de quem pretende habilitar-se como representante o sobredito requerente, na qualidade de herdeiro de seu fallecido sobrinho, Antonio Fortunato da Silva Basto, que foi o unico filho e herdeiro do mesmo Fortunato José da Silva Basto, nos termos do art. 199 do codigo do processo civil, sob pena de findo o mesmo prazo, sem terem comparecido, seguir a causa com o Ministerio Publico.

Guimarães, 12 de fevereiro de 1901.

Verifiquei Fernandes Braga.

O escriptivo José Joaquim d'Oliveira. 3279

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia de Guimarães.

FAZ saber que até ao dia 18 do proximo mez de março está aberto o concurso para o provimento do dote de 1285000 reis a uma mulher da familia dos salgados, e de 205000 reis, a uma mulher da familia dos Mendes.

Guimarães, secretaria da Santa Casa da Misericordia, 13 de fevereiro de 1901.

O Proccedor Domingos de Sousa Junior.

3278

MOBILIARIO

FREITAS & IRMÃO

Rua de Santo Antonio — 13 a 18 — Guimarães.

Unica casa n'este genero em Guimarães com sortimento de:

Mobílias

para todos os aposentos; Camas, lavatorios e biletos de ferro ao preço das fabricas.

Artigos de viagem

Malas grandes e de mão; Sacas de tapete; Bolsas de mão para senhora.

Molduras

para quadros — sortimento variadissimo —; Galerias para janelas; Parlores, etc.

Tapeçarias

Tapetes de sofa, cama e janella; passadeiras de juta, pita e linoleum (specie d'oleado); Capachos d'arame, pita e coco.

Cortinados

Cortinas brancas dos 2500; Crochê estampado; Vitragens; Fazendas para reposteiros e stores.

Oleados

para cama, meza e lavatorio; Linoleum para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Artigos de phantasia

Plinths e columnas; Cavalletos de pintura; Vazos e fustes; Pas-partouts, etc.

Artigos diversos

Serviços e baldes de lavatorio; Candeiros; Gravuras, oleographias, chromos, etc.

Papeis pintados ao preço da fabrica.

Preços convidativos

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ SABER que no dia 6 do proximo mez de março, pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arromatar-se em hasta publica a construção de diversas obras na rua contigua ao estabelecimento thermal das Taipas, sob a base de licitação de reis 915200, e a obra da reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar da Labruge, da freguezia de Vermil, sendo a base de licitação 3415000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de fevereiro de 1901. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente, Antonio Vieira d'Andrade.

32

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO
OU
LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO
P.^o MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Praga— Nas Livrarias Cruz & C.^o, rua Nova do Souza, e Moreira do Castro, campo de São Antonio; nas redacções do *Commercio de Lisboa* e *162 d Verdade*; no *Spectro* e no *Collegio da Regeneração*. Porto—na Livraria de Aloysio Gomes da Silva, Leões, e na redacção da *Tourra*. Im. Central—na redacção da *Ordem*. Im. Lisboa—Na Livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço 200 reis

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS LITTERARIAS

Portuguezes e Ingleses

EM AFRICA

Bonances scientificos, de gran de importancia literaria, ethnographica, anthropologica, e de outra natureza sensaçao no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.^o grande, franco de porte. 600 reis

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do Recreio—Lsb.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos assiduos de 10 reis sem anaes. A obra ja se achava completa

FRANCIEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Imprensa Editora do **MYSTERY POPULAR**, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.^o—Lisboa.

ABEL DE VASCONCELLOS CARDOZO

PINTOR-RETRATISTA
PAYSAGISTA e DECORADOR

Com o curso d'Architectura Civil
Premiado no concurso ao premio

SOARES DOS REIS

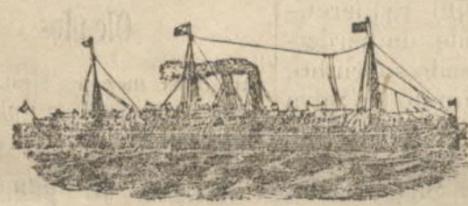
DIPLOMADO PELAS ESCOLAS DE BELLAS-ARTES DO PORTO E DE PARIS

Encarrega-se de qualquer trabalho seu mister bem como lecciona tanto em Collegios como em casas particulares.

adeseño, pintur a oleo, pastel, gouache e aquarella.

RUA DE GIL VICENTE

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir de Lisboa

De 5:362 toneladas
MAGDALENA— Em 18 de Fevereiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

De 5:916 toneladas
DANUBE— Em 5 de Março para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os helicis á vista da planta dos paquetes, mas para isso recomendamos muita antecedença. E' conveniente ser um mez o mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome **W.^m & GEO. TAIT & C.^o** e tambem o nome da Companhia **MALA REAL INGLEZA**.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados.

A bordo ha creados portuguezes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto **W.^m GEO. TAIT & C.^o** rua do Infante D. Henrique, 49 e 21, cu aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal.

Unicos agentes no norte de Portugal
W.^m & GEO. TAIT & C.^o
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Unico agente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das familias, illustrada

Encyclopedica popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, notadamente impressas. 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista oferece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero dençado, tão querido, dos leitores contos: *Os Meus Amores*.

Empresa dos Serões Sestas—Rua Nova do Loreiro, 25 Lisboa.

JORNAL DE VIAGENS
OU
AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descripções e narrativas curiosissimas

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 8505
Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar: 2200 reis.

A quem angariar numero de assignatura superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Diogo de Castro

PRINCIPIOS ELEMENTARES
DE
Arithmetica e systema metrico
POR
ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio que pela sua contextura e disposiçao de materias muito superior a outros livros congeneres, está organisação de modo a permitir a leitura quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da utilidade da impressão que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura 120 reis
Cartonado 180
(Descontos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.
Em Torres Vedras—Papellaria e Livraria Cabral & Irmão.
Em Rio Maior—Agencia Escolar.
E nas principais livrarias.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DE D. JOÃO 1.^o N.^{os} 59